



### Introdução

O conhecimento é um factor preponderante para a criação de riqueza e poder económico favorecendo o desenvolvimento tecnológico<sup>(1)</sup>. A informação e o acesso a esta é essencial mas, apesar de cada vez mais ávidos na utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC), os indivíduos nem sempre estão preparados para a evolução e inovação tecnológicas<sup>(2)</sup>.

Num processo de evolução tecnológica não existem muitas diferenças nos procedimentos e/ou necessidades dos indivíduos. Estes continuam a ter necessidade de criar conhecimento, gerar, gerir, organizar, pesquisar e usar informação. As inovações tecnológicas resultaram em mudanças nos processos, métodos e formatos sob os quais a informação é criada e disponibilizada<sup>(2)</sup>.

### Objetivos

Este trabalho visa chamar a atenção da comunidade para o que pode colocar em causa o sucesso de algumas iniciativas de implementação de repositórios, demonstrar as mais-valias dos mesmos e “desmontar” as dúvidas e as questões que se colocam no desenvolvimento e implementação de um repositório institucional, sob o ponto de vista de quem implementa e de quem utiliza.

### Metodologia

Baseado numa análise e evolução do Repositório.UL (Repositório da Universidade de Lisboa) identificam-se as dinâmicas, sinergias e o papel inerente aos diversos intervenientes no processo de constituição de um repositório institucional (dirigentes, técnicos, utilizador-produtor e utilizador-consumidor), e o modo como cada um deles influencia o sistema.

### Intervenientes e Dinâmicas



### Como não acreditar *nisto*... em 10 lições

1. Mantenha a falta de uma visão estratégica e não avalie o impacto do desenvolvimento e do conhecimento científico
2. Não implemente nem crie qualquer política e/ou imagem institucional para o Repositório
3. Não desenvolva qualquer estratégia de incentivos à produção, à divulgação e à implementação de RI
4. Garanta a falta de coordenação, de unidade, de visão e de empenho técnicos
5. Afiance a ausência e/ou ineficiência de canais de comunicação entre os diversos intervenientes
6. Desenvolva diversos sistemas paralelos fomentando a sobrecarga de tarefas e a existência de diferentes fluxos de trabalho
7. Implemente Sistemas de Informação e interfaces de pesquisa complexos, com falhas, pouco intuitivos e/ou com longos tempos de resposta
8. Incentive à não actualização de conteúdos
9. Não aplique qualquer estratégia de marketing e de divulgação do Repositório e dos conteúdos
10. Garanta a não aplicação e o desconhecimento das políticas governamentais e das directivas nacionais e internacionais